

Presidente Paulo Dimas,

Em entrevista concedida à revista Consultor Jurídico, ainda como candidato à Presidência do Tribunal de Justiça, Vossa Excelência declarou: “devemos atingir os objetivos traçados no planejamento estratégico em vigor, quais sejam, uniformização e melhor gerenciamento das rotinas de trabalho nos escritórios judiciais físicos [...], ampliação das varas digitais [...] e adequação de nossos prédios às necessidades atuais para melhor atendimento da população”.

Hoje Vossa Excelência demonstra que não fez promessas vãs: instalam-se aqui a primeira vara totalmente digital do Jabaquara e a Unidade de Processamento Judicial, mais conhecida como “Cartório do Futuro”.

Conquanto não tenha ainda chegado o momento de entregar formalmente as obras de reforma e ampliação do Fórum --algo que ocorrerá em poucas semanas--, ninguém transita pelos dois blocos do prédio sem se impressionar com a dimensão e o conforto proporcionados não só aos que aqui trabalham, mas também aos jurisdicionados, destinatários principais e últimos da nossa atividade.

Esta cerimônia representa a quebra de dois paradigmas arraigados há mais de um século na tradição do Poder Judiciário.

Cartórios sempre foram considerados “pequenos feudos” do juiz titular da Vara respectiva, ensejando a pulverização das rotinas de trabalho.

Pois doravante não haverá mais “feudos”: todos e cada um de nós receberão apoio do mesmo Cartório e terão de seguir práticas similares na condução formal dos

processos (condução formal, pois nunca se cogitou tolher, controlar ou engessar o que há de jurisdicional em nossa atividade).

As boas rotinas dos cinco Ofícios Cíveis se somarão e ao cabo teremos o que havia de melhor em cada um deles.

A escolha do Corregedor Permanente não poderia recair em Juiz mais vocacionado: o Doutor Fabio Fresca, eleito pela unanimidade de seus pares, mostrou-se incansável no difícil processo de unificação dos antigos Cartórios. Foram horas e horas de reuniões, trocas de *e-mails*, visitas ao Palácio da Justiça, telefonemas e inspeção nas dependências físicas. Tudo sem prejuízo dos processos da 4ª Vara. Poucos de nós seríamos capazes de antever os desafios enfrentados por Sua Excelência e pela valorosa Servidora Rosana Ganef Motta, designada por seus méritos para ser Escrivã da nova “UPJ”.

O segundo paradigma agora quebrado no Foro Regional III é o dos autos físicos.

A 6ª Vara nasce completamente digital, proporcionando virada histórica que bem revela o arrojo e a mentalidade aberta dos Magistrados de São Paulo, especialmente daqueles que dirigem o nosso Tribunal.

Alguém indagará: por que brindar o Jabaquara, Foro dos sonhos de nove entre dez Juízes, com mais uma Vara?

Resposta: porque aqui temos, segundo levantamento promovido pela Egrégia Corregedoria Geral da Justiça, a maior distribuição de processos cíveis, por Juiz, em toda a Comarca da Capital.

Equivoca-se quem supõe que a maior distribuição por magistrado esteja no Fórum João Mendes Jr., onde Vossa Excelência, o ilustre Doutor Marco Aurélio Pelegrini de Oliveira e eu julgamos em salas contíguas nos anos 90.

Labora em equívoco quem imagina que, se o líder de distribuição cível não é o Foro Central, deve ser então o de Santo Amaro. Não, Senhor Presidente: hoje a maior distribuição cível *per capita* desta imensa Comarca está aqui, no Jabaquara. Justíssima e necessária a instalação da 6ª Vara, portanto.

É hora de encerrar, pois já se disse: *só há dois tipos de discurso: o longo e o bom.*

Antes disso, porém, cumpre registrar um preito de gratidão a algumas pessoas sem as quais não estaríamos aqui.

A instalação da 6ª Vara Cível e do Cartório do Futuro só se tornaram possíveis pela existência de espaço físico. A gigantesca obra de reforma e ampliação, quase ultimada, foi fruto dos esforços de vários Juizes que ocuparam a Diretoria do Fórum, alguns dos quais nos brindam hoje com sua presença. Foram eles os Doutores Nelson Jorge Júnior, Antonio Tadeu Ottoni, José Wagner de Oliveira Melatto Peixoto, Rosana Moreno Santiso, Hélio Narvaez e Marco Aurélio Pelegrini de Oliveira.

Impossível olvidar a Servidora Miriam Gomes da Silva Farias, Supervisora do Serviço de Administração do nosso prédio, que se lançou de corpo e alma na tarefa de enfrentar e superar os muitos obstáculos surgidos durante as obras e subsequente reocupação do prédio.

Do Tribunal não nos faltou imprescindível apoio, merecendo especial lembrança a STI, capitaneada pela Secretária Rosely Padilha de Sousa, e a SPI, conduzida pelo Secretário Pedro Cristóvão Pinto.

Destaco a colaboração dos hoje Desembargadores Luis Fernando Nishi e José Maria Câmara Júnior. Enquanto Juízes Assessores da Egrégia Presidência, ambos encaminharam propostas e construíram soluções para que, a despeito da crônica escassez de recursos, fosse viabilizada a obra que hoje testemunhamos.

O Doutor Fernando Figueiredo Bartoletti, Chefe do Gabinete Civil da Presidência, foi parceiro de primeira hora quando encaminhamos a proposta de criação da “UPJ” e concomitante instalação da 6ª Vara.

Ágil no exame da proposta de distribuição diferenciada, o dedicado Juiz Assessor Rodrigo Marzola Colombini, seguindo diretriz do Excelentíssimo Desembargador Pereira Calças, ordenou que a Equipe de Apoio da Egrégia Corregedoria permanecesse em nosso Fórum pelo tempo necessário à viabilização do início dos trabalhos da Unidade de Processamento Judicial.

Na condição de Coordenador da 1ª RAJ, o eminente Juiz Regis de Castilho Barbosa Filho emprestou decisivo apoio aos nossos projetos, deslocou-se pessoalmente até aqui em várias ocasiões e fez interface entre nós e o Egrégio Tribunal.

Gostaria de agradecer também aos muitos Funcionários que integram esta grande Família. Animados alguns, temerosos outros, nenhum se negou a dizer “*presente*” quando instado a colaborar nas várias tarefas.

Da Softplan recebemos indispensável apoio, especialmente nas últimas semanas. Agradeço a essa empresa parceira do Tribunal de Justiça, na pessoa da incansável Coordenadora de Relacionamento Beatriz Costa de Santana.

Bem, Senhor Presidente, agora é trabalhar. Meios nos foram dados e cidadãos esperam a solução dos problemas que os angustiam.

Que sejamos os portadores do ideal de tornar mais amena a vida de tantos quantos, pagando tributos, tornaram possíveis os resultados que hoje celebramos.

Muito obrigado.